

GERENCIAMENTO COSTEIRO

Relatório de Atividades GERCO - Baixada Santista

Foto: Guarujá. Arquivo SIMA

Um ano de muitos avanços

O lançamento deste relatório celebra o primeiro ano após a retomada do Grupo Setorial de Gerenciamento Costeiro da Baixada Santista, ocorrida em 14 de dezembro de 2021.

A coordenação do Grupo Setorial para o mandato 2021/2023 foi assim constituída: como Presidente e representando a sociedade civil, Davis Gruber Sansolo, da Universidade Estadual Paulista - UNESP; como Vice-Presidente e representando os municípios, Alex Sandro Luiz dos Santos Ribeiro, da prefeitura de Santos; e exercendo a função de Secretária Executiva e representante estadual, Gil Scatena com o apoio da equipe da Coordenadoria de Planejamento Ambiental - CPLA da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA.

Várias formações de grupo setoriais se sucederam desde o início dos trabalhos com o GERCO, com foco na discussão e desenvolvimento do Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro, importante instrumento de ordenamento territorial e que está vinculado aos processos de licenciamento ambiental de atividades na região.

Nesta nova gestão, foi definida a diretriz de fortalecimento da política e da governança costeira, mobilizando a comunidade da região para participação no processo. Foi organizado um Portal para formar e informar os interessados no tema e prepará-los para desenvolver os demais instrumentos da política (Sistema de Informação, Monitoramento e Controle e Plano de Ação e Gestão), e dialogar com os diferentes setores da sociedade para entendimento das demandas e conflitos, como a contraposição entre proteção e desenvolvimento, um conflito que permeia a gestão costeira.

O Grupo Setorial conta com representantes formais eleitos ou indicados, mas todo cidadão interessado nessa política é convidado a acompanhar o Grupo Setorial e integrar suas Comissões Temáticas.

Equipe SIMA/CPLA GERCO Baixada Santista

Gil Scatena
(Coordenador da CPLA)

Marina Balestero
(Diretora do DPAE/CPLA)

Florencia Chapuis

João Thiago Wohnrath Mele (CFB)

Isadora Parada

Cecilia Maria de Barros

Anna Karla Moura

[Clique aqui para conhecer os representantes da Baixada Santista no Grupo Setorial do GERCO 2021/2023.](#)

As Plenárias

Neste ano foram realizadas seis reuniões plenárias nas quais foram tratadas as seguintes questões:

- 1) Posse de seus membros, aprovação do Regimento Interno e eleição de sua coordenação.
- 2) Debate dos temas a serem abordados e estruturação das Comissões Temáticas de apoio ao Grupo Setorial: Monitoramento Territorial, Assuntos Estratégicos e Mudanças Climáticas.
- 3) Conhecimento e acompanhamento do desenvolvimento dos instrumentos de gestão: Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC), Sistema de Informação, Monitoramento e Controle (SIM GERCO), e Plano de Ação e Gestão (PA&G);
- 4) Apresentação da missão e atuação da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e dos desdobramentos do Projeto Orla;

"As praias são bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado, sempre, livre e franco acesso a elas e ao mar (...)"

LEI Nº 7.661, DE 16 DE MAIO DE 1988

As Ações

- Implantação do Portal GERCO com informações sobre a legislação, a política e seus instrumentos, caracterização dos diversos setores, entrevistas que resgatam a memória de duas décadas do GERCO, entre outras informações sobre o assunto - <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/gerco>.

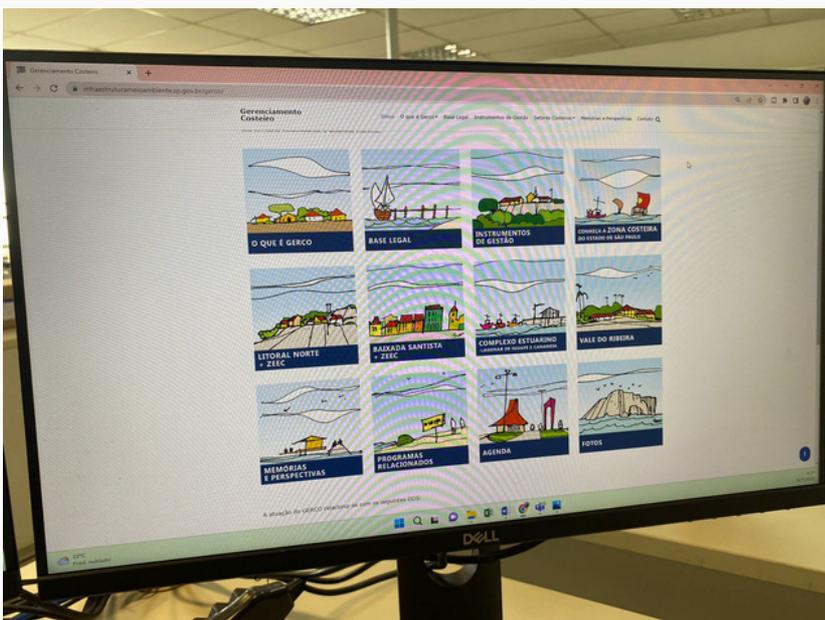


Foto: Santos, Felipe Dutra



- No início do verão de 2021/2022 foram registrados alguns incidentes com tubarões no litoral paulista em um curto espaço de tempo. As ocorrências despertaram inquietação entre residentes e banhistas. Para definir uma estratégia de ação que envolvesse a proteção dos banhistas e também dos tubarões, foi promovido um diálogo com especialistas de várias instituições de ensino e de pesquisa, com a sociedade e o poder público. Na oportunidade, foram identificados macroelementos relativos aos incidentes como o registro da identificação do animal; foi definida uma estratégia de comunicação com a população para informar e não provocar pânico; foram identificados e divulgados apoios institucionais para ações emergenciais. Vale destacar o apoio de quatro instituições e seus representantes: Instituto de Biociências da UNESP, representada por Otto Bismark Gadig, Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento – SAA, Programa de Monitoramento Participativo de Pesca – PMPP, representado por Venâncio Guedes de Azevedo, Instituto Argonauta e Aquário de Ubatuba, Programa de Monitoramento de Praias, representado por Hugo Gallo e Instituto Oceanográfico da USP, representado por Alexander Turra. A partir do diálogo, foi produzido um material informativo que foi compartilhado pela internet. Também foi estabelecida uma parceria com o Corpo de Bombeiros para que eles auxiliassem no monitoramento das praias com foco nesta questão e auxiliassem na divulgação do card entre os banhistas.

Se liga nessa

O que é fato sobre TUBARÕES

- Fazem parte da **fauna marinha**;
- São importantes para a manutenção do **equilíbrio ecológico** no mar;
- Maior parte das espécies está **ameaçada de extinção**;
- Utilizam praias para a **reprodução e áreas de berçários**;
- Os filhotes que habitam as praias **se alimentam de pequenos peixes**;
- São **rápidos e se camuflam** no ambiente;
- Acidentes entre tubarões e humanos **são extremamente raros**;
- Se houver algum acidente no mar, procure **atendimento médico imediatamente**.

Para diminuir o risco de acidentes, **evite entrar no mar**:

- Se estiver **machucado(a)**
- Se estiver **sozinho(a)**
- Com **objetos brilhantes**
- No caso de **avistamento de tubarão**

E quando já estiver na água:

- Permaneça no **raso**;
- Não faça **xixi na água**;
- Ao avistar algo que pareça com um tubarão ou água agitada com o movimento de pequenos peixes, **sala do mar o mais calmamente possível**.

Águas-vivas, ouriços, moreias e raias são outros organismos que podem causar acidentes com humanos.

Em caso de dúvida, procure um salva-vidas ou ligue 193

Logos: Instituto de Pesca, IO, GERCO, SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Material informativo sobre tubarões veiculado nas redes sociais.

Guarda-vidas no Guarujá.
Foto: Governo do Estado de São Paulo (CC BY SA 2.0).



Foto: Santos. Arquivo SIMA

- Apoio na realização do Webinar “Pacote Legislativo” no dia 19 de abril de 2022, por iniciativa dos presidentes dos Grupos Setoriais do Litoral Norte, Paulo André Cunha Ribeiro e da Baixada Santista, Davis Sansolo. Este evento reuniu políticos e técnicos e buscou informar e estabelecer uma plataforma de ação frente às legislações que vêm sendo debatidas no nível federal, cujos resultados podem impactar negativamente na costa paulista. O debate contou com a participação de Adayse Bussolani (Secretária Executiva do Painel Mar), do Deputado Federal Rodrigo Agostinho, de Alexandre Turra (Instituto Oceanográfico da USP), de Adriana Lima (Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas), de Ulisses Terra (Núcleo de Regularização Fundiária da SPU) e de Henrique Kefalás (Instituto Linha D'Água). Como resultado deste evento, foi apresentada a lista de possibilidades de atuação apresentada na captura de tela do Padlet, localizada à direita desta página.

Podlet

Gerenciamento Costeiro Estado de São Paulo • 11 • 7M

Diante do cenário apresentado, como podemos atuar?

Webinar: Pacote legislativo e a zona costeira: Contexto, Consequências, Propostas

SPU e as ações atuais do Orla

Considerando a ausência do MMA e da extinção do GI-GERCO como Fórum de discussão de estratégia para definição das políticas voltadas a gestão costeira, a Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente está trabalhando com um GT do Gerco. Importante que os gestores estaduais possam desenvolver articulações junto aos parlamentares. Precisamos buscar a gestão costeira integrada. Estamos vendo a SPU desenvolvendo TEDs referentes à gestão da orla sem conexão e sequência entre elas.

♡ 0

APRESENTAÇÃO DO TEMA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO E NAS DISCUSSÕES DO PLANO DIRETOR DOS MUNICÍPIOS

Colocar exposições como as de hoje como pauta desses diversos colegiados.

♡ 0

Divulgar o problema

Tornar público o conhecimento do assunto por meio da mídia com esclarecimentos e argumentos fundamentados sobre as questões políticas, técnicas, ambientais e sociais.

♡ 3

Frete ambientalista paulista

Estabelecer articulação com a Bancada/Frente Ambientalista Paulista.

♡ 1

Posicionamento do Ministério do Turismo e SPU. Qual seria o parecer?

Recentemente, com o Termo de Adesão de Praias, esses Projetos de Lei vão contra Programas do próprio governo Federal

♡ 0

Lei estadual mais restritiva

Levar via ZEE SP uma proposta de ter uma lei estadual mais restritiva, no mínimo mantendo o status quo atual

♡ 0

Os membros do grupo setorial precisam se posicionar publicamente contrários ao PL e a PEC em tramitação. A força política dos estados conta muito neste momento!

♡ 1

Registrar para resisitir

Precisamos registrar e documentar a atual ocupação do território, pois a lei possui um marco temporal. Bem como haverá um tempo - técnico e burocrático - para se efetivar a "venda" destes territórios.

♡ 1

Alternativas para a população local

Buscar mecanismos de incentivo a modelos de hospedagem, atividades econômicas e turísticas de baixo impacto, que permitam que a população local desenvolva novas possibilidades de emprego e renda. Porque esse novo regramento chega para a população como desenvolvimento, como novos locais de trabalho, gerando apoio a essa iniciativa.

♡ 1

Qual seria o próximo passo?

Eu gostei da fala do Turra que vai direto na questão: se não é para o bem público, esta lei é para quem? 5% da população? Neste sentido, seria fundamental colocar este assunto na mídia e sensibilizar todos que não serão beneficiados (95%) como contrários a ele. O ponto que julgo ser necessário na discussão é COMO fazer isso. As universidades como meio intelectual do país já não deveriam estar nessa luta? São 300 mil alunos nas federais (censo 2010). Outros grupos não governamentais e oscips já não deveriam colocar nas suas páginas, mídias, instas etc. para viralizar o assunto? O que vocês acham?

♡ 3

Temos que nos unir

Na minha leitura, pouco adianta colocarmos esse assunto em pequenos grupos, criar cartas ao congresso, documentos extensos e coisas assim. Eles são importantes e devem ser gerados para criar a base para que toda a discussão seja técnica e social, não emocional. Mas acho que o congresso não será sensibilizado com nada disso. O que funciona é trazer muita gente junto conosco. A perda de popularidade e, consequentemente, perda de votos é que move as decisões dos políticos.

♡ 1

Conselhos Municipais

Mobilizar os conselhos de meio ambiente das cidades litorâneas, que mais podem ser prejudicadas pelas PLs em discussão.

♡ 5

Ações coordenadas de incidência contra PLs que provoquem desmontes

♡ 2

político + técnico

Precisamos mobilizar a classe política e construir argumentos técnico/científicos que justifiquem o não a esse pacote.

♡ 6

Provocar discussões nos estados e territórios, envolvendo os atores impactados por estas propostas

♡ 1

Foto: Captura de tela das possibilidades de atuação levantadas pelos Grupos Setoriais durante o evento.



As Comissões Temáticas

As comissões temáticas estão aprofundando os diversos temas de seus escopos de atuação e propondo ações práticas para a gestão responsável da zona costeira da Baixada Santista.

Comissão Temática de Monitoramento Territorial

Coordenador: Tupi Rodrigues Cunha (ASSECOB – Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista)

Missão:

- Avaliar a aplicação do ZEEC-BS e sua relação com os Planos de Uso e Ocupação do Solo, Planos Diretores Municipais e com o licenciamento ambiental.
- Abordar as questões urbanas regionais e identificar conflitos existentes na região.
- Apoiar campanhas de monitoramento e combate à ocupação irregular e ao desmatamento.
- Instituir o SIM GERCO para dar início à revisão do ZEEC.

Comissão Temática de Assuntos Estratégicos

Coordenador: Mario Bueno da Silva Junior (prefeitura de São Vicente)

Missão:

- Estruturar uma formação continuada sobre o gerenciamento costeiro, com articulação das universidades da Baixada Santista.
- Apoiar a articulação na gestão de praias, o que envolve prefeituras, SPU- Superintendência de Patrimônio da União, APA Marinha, Ministério Público.
- Abordar regionalmente o tema dos Resíduos Sólidos e Saneamento.

Comissão Temática de Mudanças Climáticas

Coordenadora: Julia Pires Fujiara Guerino (prefeitura municipal de São Vicente)

Missão:

- Aprofundar temas como Mapeamento de Serviços Ecossistêmicos, Mudanças Climáticas, Perigos Associados – Escorregamentos, Inundações Continentais, Inundação Costeira e Erosão Costeira.
- Perceber e sensibilizar os municípios e o estado para os riscos e efeitos das mudanças climáticas nos territórios, e definir seu enfrentamento preventivo.
- Colaborar na elaboração e implantação do PRARC-BS Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da Baixada Santista, articulado com Plano de Ação Climática estadual.



Foto: Bertoga, Jonatan Kenedy

Desafios para 2023

- Mobilização dos órgãos estaduais para abarcar os temas relevantes para a região.
- Alocação dos técnicos municipais nas Comissões Temáticas para potencializar as ações previstas;
- Valorização e ampliação da representação da sociedade civil;
- Apropriação do núcleo temático do SIM GERCO Baixada Santista como forma de monitorar e melhor conhecer a nossa realidade;
- Busca de dados para Avaliação do cumprimento ao ZEEC no aspecto licenciamento e percentual de implantação das metas pretendidas para saneamento e áreas com cobertura vegetal na região;
- Adoção de Metodologia para a construção do Plano de Ação e Gestão;
- Dar andamento ao processo de revisão do ZEEC-BS.
- Levar ao conhecimento da nova gestão estadual a lógica, os desafios e a importância da gestão costeira.
- No âmbito da gestão costeira nacional, acompanhar a tramitação do pacote legislativo citado, participar em parceria com a APA Marinha Litoral Centro do processo de construção do Planejamento Espacial Marinho sob coordenação da Marinha do Brasil e organizar procedimentos para acompanhar e apoiar os municípios e SPU com relação ao Programa Projeto Orla.

Desejamos a todos boas festas e um
maravilhoso 2023: alegria, saúde, justiça
social, sustentabilidade, paz e harmonia!!!



Foto: Bethoga - Equipe GERCO-SP